

A justiça intergeracional em debate na Gulbenkian

“Haverá trabalho para a geração mais escolarizada de sempre? Serão as finanças públicas sustentáveis a longo prazo? Que recursos naturais vamos deixar para as gerações futuras? Haverá forma de avaliar se uma política é justa para todas as gerações?” Estas são algumas questões a que se pretendem dar resposta nos vários painéis de debate, que se vão realizar ao longo do dia 22 de março na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

Através do Fórum Futuro, a fundação tem vindo, desde 2018, a debruçar-se sobre a questão das desigualdades entre gerações, chegando a promover vários estudos sobre habitação, contas públicas, mercado de trabalho e ambiente, com o objetivo de trazer para cima da mesa a questão da justiça intergeracional.

Estes anos de trabalho vão culminar com a conferência ‘O estado do futuro: um compromisso entre gerações’, comissariada por Pedro Pita Barros. O evento, no dia 22, pretende reunir académicos, decisores políticos e representantes da sociedade civil, no sentido de debater um novo contrato social que garanta um futuro mais justo para todas as gerações, explica a Gulbenkian, que disponibiliza o trabalho ‘Gulbenkian Intergeracional. Um compromisso com o Futuro’, que resume estes cinco anos de trabalho. Mais informações em www.gulbenkian.pt.

PROGRAMA

09h: Abertura

Isabel Mota (presidente do Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian)

09h30: Introdução

Pedro Pita Barros (comissário da conferência)

Luís Lobo Xavier (coordenador do projeto Justiça Intergeracional)

09h50: Há trabalho para a geração mais escolarizada de sempre?

[Debate tem por base os resultados do estudo ‘A Equidade Intergeracional no Trabalho em Portugal’]

Pedro S. Martins (NOVA SBE)

João Cerejeira (Universidade do Minho)

10:35 Comprar casa aos 30? Ou ficar em casa dos pais?

[Debate tem por base os resultados do estudo ‘Habitação Própria em Portugal numa Perspetiva Intergeracional’]

Romana Xerez (ISCSF)

Susana Peralta (NOVA SBE)

Adolfo Mesquita Nunes (ex-deputado)

11h45 As Finanças Públicas são sustentáveis a longo prazo?

[Debate tem por base os resultados do estudo ‘Finanças públicas: Uma Perspetiva Intergeracional’]

Francesco Franco (NOVA SBE)

Catarina Reis (Católica Lisbon SBE)

Mariana Mortágua (deputada)

12:30 Que Recursos Naturais deixamos para as Gerações Futuras?

[Debate tem por base os resultados do estudo ‘Limites Ecológicos. O Impacte Intergeracional do Uso de Recursos Naturais’]

Tiago Domingos (Instituto Superior Técnico)

Antonieta Cunha-e-Sá (NOVA SBE)

Jorge Moreira da Silva (ex-ministro do Ambiente)

14:30 Políticas Públicas Justas para Todas as Gerações – Uma Metodologia de Avaliação

Cat Tully (SOIF – School of International Futures)

Vanda Cunha (Banco de Portugal)

Ana Furtado (Tribunal de Contas)

Ariana Paulo (Conselho das Finanças Públicas)

Manuel Cabugueira (Unidade Técnica de Avaliação do Impacto Legislativo)

15h30 Políticas Públicas Justas para Todas as Gerações – Experiências Internacionais

Jane Davidson (ex-ministra do Ambiente e da Sustentabilidade do País de Gales)

Moritz Ader (OCDE)

António Vicente (Fórum Futuro)

16:30 O que pensam os jovens? E os mais velhos?

[Debate tem por base os resultados do estudo ‘Uma Visão dos Jovens sobre Justiça Intergeracional – #GeraçõesComVoz’]

Margarida Gaspar de Matos (Instituto de Saúde Ambiental da FMUL)

Participantes dos focus groups

17:30 Governar para a próxima geração ou para a próxima eleição?

[Debate tem por base os resultados do estudo ‘Governar para a próxima eleição ou para a próxima geração? O caso de Portugal (1995-2019)’]

Catherine Moury (NOVA FCSH)

Lídia Pereira (eurodeputada)

Miguel Costa Matos (deputado)
Raquel Vaz Pinto (Fórum Futuro)

18:10 Para um futuro mais justo para todos

Pedro Pita Barros (comissário da conferência)
Luís Lobo Xavier (coordenador do projeto Justiça Intergeracional)
Miguel Poiães Maduro (presidente da Comissão Científica do Fórum Futuro)

©Fundação Calouste Gulbenkian